

ANEXO V
RITO PARA COLAÇÃO DO MINISTÉRIO DAS TESTEMUNHAS
QUALIFICADAS DO MATRIMÔNIO E DO MINISTÉRIO
EXTRAORDINÁRIO DO BATISMO

(Rito elaborado segundo a tradição da Igreja, baseado no Pontifical Romano)

A colação destes ministérios se fará na Missa paroquial pelo bispo diocesano, ou por seu delegado que pode ser o pároco ou administrador da paróquia onde os candidatos desempenharão a função de Ministros Extraordinários do Batismo e/ou de Testemunhas Qualificadas do Matrimônio. As leituras serão tomadas da liturgia do dia.

Além do presidente, acólitos, leitores e outros ministros, tomam parte na procissão de entrada todos os que receberão os ministérios; algumas pessoas escolhidas pelos candidatos trazem as vestes ministeriais a serem abençoadas. Enquanto a procissão avança pela igreja, canta-se o canto de entrada. A Missa prossegue como de costume até à proclamação do evangelho inclusive.

Após a proclamação do evangelho, quem preside senta-se em sua cadeira – a não ser que prefira de outro modo – e o diácono (na sua ausência, alguém responsável pela formação dos novos ministros ou o próprio presidente) chama os candidatos, dizendo:

Aproximem-se os que vão ser admitidos no Ministério Extraordinário do Batismo (e/ou no Ministério das Testemunhas Qualificadas do Matrimônio).

E chama um por um dos candidatos. Cada um aproxima-se do presidente e responde, fazendo leve inclinação:

Presente!

O presidente dirige aos candidatos estas palavras ou outras semelhantes:

Queridos candidatos ao Ministério Extraordinário do Batismo (e/ou ao Ministério das Testemunhas Qualificadas do Matrimônio):

Daqui por diante vocês irão ajudar os sacerdotes desta Paróquia na celebração das liturgias do Batismo (e/ou do Matrimônio). É uma função que a Igreja, em caráter extraordinário, confia a cada um de vocês para que a desempenhem com o máximo empenho e espírito de serviço.

Por isso, vocês mesmos, e em primeiro lugar, são chamados a vivenciar a beleza da fé cristã, recebida como dom no sacramento do Batismo e os valores irrenunciáveis da família, evidenciados e exaltados na celebração do sacramento do Matrimônio.

Assim, amados irmãos (e irmãs), em tudo, procurem o bem de todos e a glória de Deus; sejam fiéis e obedientes às normas da Diocese, ajudando o pároco (ou administrador paroquial) não somente nas celebrações litúrgicas destes dois importantes sacramentos, mas também na preparação e catequese que eles exigem, bem como orientando seus irmãos e irmãs sobre a melhor maneira de recebê-los e vivê-los.

Todos se sentam e o presidente dirige a todos sua homilia.

Em seguida, quem preside interroga os candidatos acerca das suas disposições:

Vocês querem, como membros do Ministério Extraordinário do Batismo (e/ou do Ministério das Testemunhas Qualificadas do Matrimônio), servir a paróquia na sua Liturgia, sobretudo na celebração do Batismo (e/ou do Matrimônio)?

Os candidatos respondem juntos:

Sim, quero.

O presidente:

Vocês querem realizar os ritos sagrados do Batismo como ministros extraordinários (e/ou do Matrimônio, como testemunhas qualificadas), com fidelidade e amor, seguindo as orientações de nossa Diocese, e em comunhão com o pároco (ou administrador paroquial)?

Os candidatos:

Sim, quero.

O presidente:

Vocês querem dar o bom testemunho de Jesus Cristo, presidindo às liturgias do Batismo (e/ou do Matrimônio) conformando suas vidas aos mistérios que vão ajudar a celebrar?

Os candidatos:

Sim, quero, com a ajuda de Deus.

Em seguida, o presidente diz:

Uma vez que vocês manifestaram esses propósitos diante da comunidade, apresentem-me as vestes que vocês irão usar no exercício das dessas funções.

Os candidatos apresentam as vestes aprovadas; e se aproximam do presidente também os que vão ajudá-los a vesti-las (pessoas escolhidas pelos candidatos). Os candidatos ficam de pé, com as vestes nos braços, em gesto de apresentação. Todos os fiéis se levantam. Quem preside diz:

Oremos.

Todos rezam em silêncio durante algum tempo. Em seguida, o presidente, de braços estendidos, diz:

Bendito sejas, Pai santo,
que por vosso Filho Unigênito
chamais alguns fiéis para servirem o vosso povo
nas suas celebrações litúrgicas.
Fazei que estas vestes, santificadas pela vossa + bênção,
sejam verdadeiro sinal da piedade destes vossos filhos (e filhas),
e os ajudem a aumentar a sua devoção.
Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Todos:

Amém!

O presidente asperge as vestes com água benta. Aqueles que acompanham os candidatos ajudam-nos a se vestirem. Enquanto isso, canta-se um canto apropriado.

Depois de revestidos com as vestes próprias, os candidatos se colocam de joelhos diante do presidente da celebração que, de mãos unidas, convida os fiéis a orar, dizendo:

Caríssimos irmãos e irmãs,
roguemos a Deus nosso Pai
que abençoe estes seus filhos
escolhidos para o Ministério Extraordinário do Batismo (e/ou o Ministério de Testemunha Qualificada do Matrimônio).

Todos rezam um momento em silêncio; o presidente, de braços estendidos, continua:

Ó Deus que vos dignais chamar os seres humanos das trevas para vossa Luz admirável, é nosso dever dar-vos graças, porque nunca deixastes faltar pessoas que se pusessem a serviço do vosso povo. Olhai, pois, Senhor, para estes vossos filhos (e filhas), que agora admitimos como Ministros Extraordinários do Batismo (e/ou Testemunhas Qualificadas do Matrimônio) nesta Paróquia, Acompanhai-os com a vossa + bênção de modo que, aproximando-se de Cristo, a pedra viva, para presidir as liturgias do Batismo do Matrimônio ofereçam uma vida santa como sacrifício agradável, em louvor de vossa glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Todos:

Amém!

Logo após, o presidente, dirigindo-se aos novos ministros, diz-lhes:

A partir de agora vocês fazem parte do Ministério Extraordinário do Batismo (e/ou do Ministério das Testemunhas Qualificadas do Matrimônio) da Paróquia ...

A assembléia manifesta a sua alegria, dizendo ou cantando:

Graças a Deus.

O pároco e os que acompanharam os leigos e leigas em sua formação saúdam-nos com um abraço; enquanto isso, pode cantar-se um cântico apropriado, se necessário.

Terminada a colação, a Missa prossegue na forma do costume. Dizem o Símbolo, conforme as rubricas, bem como a Oração Universal. Nesta, inserem-se súplicas especiais pelos novos ministros.